



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

## MUSEU DE SOLOS DA PARAÍBA ITINERANTE: APRENDIZADO LÚDICO DA CIÊNCIA DO SOLO

Francimara Nascimento da Silva<sup>1</sup>, Jefferson Luan de Araújo Regis<sup>2</sup>, Anderson Clayton de Souza Pereira<sup>3</sup>, José

Aminthas de Farias Júnior<sup>4</sup>, Patrícia Carneiro Souto<sup>5</sup>, Cheila Deisy Ferreira<sup>6</sup>, Jussara Silva Dantas<sup>7</sup>,

jussara.silva@professor.ufcg.edu.br, patricia.carneiro@professor.ufcg.edu.br e cheila.deisy@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** O projeto Museu de Solos Itinerante visa popularizar a Ciência do Solo por meio da exposição de rochas, minerais e solos para estudantes e professores de escolas de Patos-PB. Os resultados demonstraram que essas ações contribuíram para o engajamento dos participantes, despertando o interesse pelo tema. Fortalecendo a relação entre a UFCG e a comunidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Palavras-chaves:** *Educação ambiental, Extensão universitária, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Popularização da ciência.*

### 1. Introdução

A adoção de práticas efetivas para a educação de solos é essencial para que a sociedade compreenda e se conscientize sobre esse recurso essencial para a existência de vida na Terra [1].

Cada vez mais tem aumentado o interesse e, consequentemente, a necessidade de se proporcionar uma educação de qualidade a crianças e adolescentes. Nesse contexto, em que são pensadas novas maneiras de motivar e despertar a curiosidade dos educandos, a criação de modelos inovadores de museus se torna primordial [2].

A exibição de materiais em espaços como os museus, é uma ferramenta pedagógica que possibilita um contato concreto das pessoas com os solos. Por preservar as características originais de rochas, minerais e solos, estimula o interesse e a curiosidade dos visitantes, motivando-os a aprofundar seus conhecimentos na Ciência do Solo.

No entanto, nem sempre o público tem a oportunidade ou o conhecimento sobre os espaços museológicos, criando uma barreira que dificulta a popularização desses ambientes históricos, científicos e educacionais.

Localizado na Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR/UFCG), e inaugurado em 18 de outubro de 2022, o Museu de Solos “Prof. Lourival Ferreira Cavalcante”, tem se estabelecido como um importante recurso para o ensino-aprendizagem de alunos de

diversas séries e faixas etárias, de escolas da rede privada e pública, da cidade de Patos-PB e municípios circunvizinhos. No entanto, ainda não foi possível atender todo o público que deseja visitar ao espaço, tendo em vista, que algumas instituições não possuem da disponibilidade de transporte para o deslocamento até o espaço físico do museu.

Mediante a isso, o Projeto Museu de Solos Itinerante, objetivou-se em apresentar e divulgar de forma lúdica, parte do acervo de rochas, minerais e solos, que compõem o espaço físico do Museu de Solos da Paraíba “Professor Lourival Ferreira Cavalcante”, possibilitando levar ao público de estudantes e professores de escolas de Patos-PB estes conhecimentos básicos para a ciência do solo.

### 2. Metodologia

O projeto estabeleceu uma série de ações coordenadas entre si, que possibilitaram atingir os objetivos, que foram: visitas as instituições de ensino, em parceria com os professores das disciplinas de geografia e ciências, portando materiais como rochas, minerais e solos, que fazem parte do acervo do museu de solos, com o objetivo de conscientizar o público, sobre a importância cultural do museu, e da conservação dos recursos naturais, por meio da realização de rodas de conversa e oficinas didáticas.

As ações foram desenvolvidas em três escolas de Patos-PB: Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene, Centro Educacional Rosa Mística e Espaço de Acompanhamento Pedagógico, Artes e Terapia: Jordânia Alves.

Foram realizadas reuniões com os professores e alunos bolsistas e voluntários do projeto para planejarem as atividades propostas a serem desenvolvidas de junho e dezembro de 2024.

### 3. Resultados e Discussões

Para atingir os objetivos propostos foram desenvolvidas diferentes ações específicas ao longo do período de realização do projeto, que passam a ser apresentadas a seguir.

<sup>1</sup> Estudante de Graduação Engenharia Florestal, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências Florestais, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>3, 4</sup> Servidor Técnico, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>5, 6</sup> Orientadoras, Professoras UAEF, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>7</sup> Coordenadora, Professora UAEF, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

Foram realizadas visitas as instituições de ensino parceiras do projeto, com a finalidade de conversar com a equipe gestora e pedagógica e estabelecer as atividades a serem realizadas, conforme as figuras 1 e 2.



Figura 1 – Visita ao Centro Educacional Rosa Mística.



Figura 2 – Visita ao Espaço de Acompanhamento Pedagógico, Artes e Terapia: Jordânia Alves

A visita inicial da equipe do projeto à equipe gestora e pedagógica das instituições parceiras se mostraram um passo fundamental para o sucesso da implementação do projeto. Pois, esses momentos proporcionaram um diálogo direto, permitindo a compreensão das demandas específicas da instituição, o alinhamento de expectativas, e a construção de um ambiente favorável à

colaboração. Além disso, a interação inicial facilitou a compreensão do projeto pela equipe escolar, garantindo maior engajamento e possibilitando ajustes estratégicos para uma execução mais eficiente.

O contato com os alunos, com o objetivo de apresentação do material didático aconteceu com a realização de rodas de conversas sobre os temas abordados que envolveram a amostragem de rochas, minerais, solos e outros materiais, conforme demonstrado nas figuras 3 e 4.



Figura 3 – Roda de Conversas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene.

As rodas de conversas realizadas com os alunos, tiveram o objetivo de ouvir e partilhar sobre os conhecimentos deles sobre os solos, e se mostraram um instrumento valioso pois promoveu o diálogo e a participação ativa deles no projeto. Ao proporcionar um espaço de escuta e troca de experiências, essas atividades favoreceram não apenas o engajamento dos estudantes, mas também a construção coletiva do conhecimento.



Figura 4 – Roda de Conversas no Centro Educacional Rosa Mística.

Observou-se que os alunos demonstraram maior interesse e envolvimento com o tema, ao serem incentivados a compartilhar a aprendizagem sobre rochas, minerais e solos, promovendo uma atividade mais significativa e dinâmica.

O público atendido no Espaço de Acompanhamento Pedagógico, Artes e Terapia: Jordânia Alves, é composto por crianças com faixas-etárias diferentes, na sua maioria, crianças entre 2 e 10 anos de idade, por isso, sendo viável a apresentação de materiais didáticos lúdicos, que eles pudessem utilizar. Dessa forma, foram desenvolvidas oficinas com geotinta, que é uma técnica de produção de tinta sustentável, utilizando proporções de solo, água e cola branca.



Figura 5 – Exposição do Museu de Solos durante a Pra-Ciência 2024.

A participação do projeto na exposição do Evento Pra-Ciência (figura 5) se mostrou uma estratégia eficaz para ampliar sua visibilidade e disseminar conhecimentos sobre a Ciência do Solo. Durante o evento, a interação com o público, de diversas instituições e faixa etárias permitiu não apenas apresentar o acervo do Museu de Solos Itinerante, mas também despertar a curiosidade e o interesse dos visitantes pelo tema. A exposição interativa com experimentos e amostras de rochas, minerais e solos possibilitou um aprendizado dinâmico, tornando a experiência mais envolvente para estudantes, professores e comunidade local. Além disso, a oportunidade de dialogar com diferentes públicos reforçou a importância da popularização da ciência e do engajamento da sociedade na conservação dos recursos naturais, principalmente do solo.

#### 4. Conclusões

O projeto de Extensão Museu de Solos Itinerante mostrou-se com uma estratégia positiva para a popularização da Ciência do Solo, promovendo o contato direto de alunos e professores com materiais didáticos relacionados a rochas, minerais e solos. Despertando neles o desejo em conhecer o espaço físico do museu e utilizando os alunos como grandes divulgadores do museu para outras pessoas. O impacto social da iniciativa está diretamente relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030),

especialmente na promoção da educação de qualidade (ODS 4) e na conscientização sobre a conservação dos solos e recursos naturais (ODS 15). A aproximação entre a UFCG e a comunidade externa fortalece parcerias estratégicas, contribuindo para o estabelecimento de políticas públicas voltadas à educação ambiental e à preservação dos solos. Dessa forma, a continuidade e ampliação do projeto são essenciais para expandir o alcance dessas ações e consolidar a ciência do solo como um conhecimento acessível e relevante para a sociedade.

#### 5. Referências

- [1] COSTA, Vinicius Magalhães; MENEZES, Jônatas Feitosa; MOREAU, Ana Maria Souza dos Santos. MUSEU DE SOLOS DA UESC COMO FERRAMENTA PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA DO SOLO NO ESTADO DA BAHIA. *Cadernos Macambira*, [S. l.], v. 8, n. especial2, p. 28, 2024. Disponível em: <https://revista.lapprudes.net/CM/article/view/1267>. Acesso em: 26 fev. 2025.
- [2] COIMBRA, Layla Merli Antonio Costa. Museu Itinerante PONTO UFMG: ciência, tecnologia, educação. *SCIAs - Educação, Comunicação e Tecnologia*, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 124–139, 2023. DOI: 10.36704/sciaseducomtec.v5i1.7490. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sciaseducomtec/article/view/7490>. Acesso em: 21 abr. 2024.

#### Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG. Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene. Centro Educacional Rosa Mística. Espaço de Acompanhamento Pedagógico, Artes e Terapia: Jordânia Alves.